

Especialistas de dez países debatem modelos inovadores de políticas públicas de apoio à família

02/12/2019

Planejamento

A IFFD - International Federation for Family, em parceria com a Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes do Governo do Paraná, realizou nesta sexta-feira, 29, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, a Conferência Internacional Família e Inovação Social. A IFFD tem status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU).

O objetivo da Conferência foi discutir políticas públicas voltadas à família, com ênfase no combate à pobreza e violência, saúde, igualdade e geração de emprego, e mobilizar lideranças públicas, políticas e da sociedade civil.

O Governo do Paraná trouxe para o Brasil, pela primeira vez, a reunião anual dos membros da IFFD. Durante dois dias, especialistas de dez países, além de observadores, debateram estratégias de implementação, monitoramento e avaliação de políticas de apoio à família no contexto estadual, alinhadas à agenda 2030 da ONU.

Participaram lideranças da Bélgica, Sérvia, Itália, Holanda, Áustria, Colômbia, França, Suécia e Qatar, que têm atuações relevantes em organizações públicas e civis de apoio a questões indispensáveis à família, além de importantes representantes de instituições brasileiras.

Após os debates e a Convenção, os especialistas da IFFD redigirão um documento com intenções de políticas públicas de interesse econômico e social, que trarão metodologias e indicadores de resultados de grande relevância, subsidiando o Paraná na temática de apoio à família.

O diretor de Relações Institucionais da IFFD, Ignácio Socias, afirmou que Curitiba foi privilegiada como a primeira cidade a receber o relatório dos especialistas. “Também será o primeiro lugar do mundo a saber o que nós concluímos aqui em relação à família. Discutimos critérios e boas práticas que serão sugeridas na ONU”, disse Socias.

Assinatura da Declaração de Veneza

Durante os encontros, cada especialista trouxe sugestões para colocar em prática os princípios gerais da "Declaração de Veneza", documento apresentado nas Nações Unidas, em 2017, que contém 10 pontos. A Declaração endereça ao Objetivo 11 da ONU – promover cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Com a assinatura da Declaração na Convenção, o Estado do Paraná tornou-se o primeiro do Brasil a assumir o compromisso de desenvolver políticas de desenvolvimento da família junto à IFFD. “As 10 ações compõem as principais políticas do Estado do Paraná, que estão sendo trabalhadas de forma efetiva - mas queremos avançar muito mais. Queremos um Estado que defenda plenamente a família, sendo o melhor para se viver, trabalhar e estudar”, enfatizou o secretário de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge.

Convenção

A abertura da Convenção foi realizada pelo presidente da Regional Council of Veneto, Roberto Ciambetti. “Reunimos especialistas para a elaboração de indicadores e de boas práticas e também para a criação de uma plataforma de intercâmbio. Curitiba é um símbolo porque, com sua capacidade urbanística e planejamento, se mostrou um modelo para todas as cidades”, afirmou.

O secretário de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, enfatizou a família como um dos elementos essenciais para o desenvolvimento econômico da sociedade. “Se a família está fortalecida no Paraná, temos uma sociedade forte, com um Estado forte. Vamos fazer do Paraná um Estado com cidades cada vez mais inclusivas”, disse.

Para o secretário, “cidades inclusivas para famílias sustentáveis” são aquelas que criam políticas públicas que facilitam às pessoas o trabalho e o estudo perto de suas casas, incentivando a convivência familiar. “Neste contexto, os pequenos municípios merecem toda nossa dedicação na criação de oportunidades”, complementou.

Programas do Governo do Estado

Segundo o secretário, o Estado do Paraná e os municípios já mantêm programas importantes para a família, a exemplo do Programa Escola Segura e do Programa

Vida Nova, lançado nesta quinta-feira, 28, pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, que vai beneficiar famílias que vivem em áreas de risco e moradias precárias no Paraná - a iniciativa engloba ações multidisciplinares com a participação de mais de 16 órgãos estaduais para o processo de desfavelamento em cidades de todo o Estado. O secretário citou também o Programa Viver Mais, criado pelo Governo do Estado para atender idosos carentes com moradias - o maior programa de habitação do País para a terceira idade.

O secretário Estadual da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, enfatizou outros importantes programas do Governo do Estado, como o Nossa Gente. "As ações voltadas para a família são muitas, todas capitaneadas através por este Programa. O Estado do Paraná coloca o bem-estar das famílias mais vulneráveis em primeiro lugar", enfatizou.

Presença de autoridades

Na abertura da Convenção, o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, ressaltou diversas iniciativas da cidade voltadas à educação, inovação e fomento à integração das comunidades, a exemplo das hortas comunitárias. "Uma cidade inteligente fortalece a relação da comunidade não só por meio de tecnologias, mas também de ações como essas", exemplificou.

A Convenção recebeu também a secretária Nacional da Família, Angela Vidal Gandra Martins, que abordou programas federais e as expectativas da Secretaria em relação à criação de políticas públicas. "São ideias, somatórias. Viemos também aprender com os países, inclusive com o Estado do Paraná, que tem sido protagonista na luta pela família", disse.

A secretária acredita que, com base no recente pronunciamento da ONU sobre o tema família, será gerada uma maior solidariedade internacional. "E Curitiba sediar neste momento um Congresso Internacional, que une países em termos de valores pró-família, é um alto faltante para o mundo".

A Convenção contou ainda com a presença do deputado estadual Gilson de Souza e o coordenador Estadual de Defesa Civil, coronel Ricardo Silva.